

A CASA:

HABITAÇÃO COM TECNOLOGIA CONSTRUTIVA E COLABORAÇÃO ECOLÓGICA

ROCHA JUNIOR, Claudivino João Marco
Camelo Centro Universitário de Goiás
Uni-Anhanguera

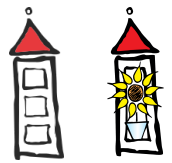
CATEGORIA DO TRABALHO: Congresso de Trabalho Final de Graduação em
Arquitetura e Urbanismo (COFT)

PALAVRAS CHAVE: Habitação, Tecnologia, Modular, Déficit habitacional

RESUMO:

A realidade do déficit habitacional no país ainda é assombrado por um número que aumenta deixando evidente a contradição entre lei que assegura o direito de moradia e o temor da vida sem habitação. O fato é que O CAU indica que o déficit habitacional decorre principalmente pela dificuldade e permanência de um modo construtivo demorado e oneroso, além de ser de baixo índice de personalização, já que demanda mão-de-obra profissional. O método onde o próprio morador e comunidade possam montar suas casas modulares será a solução que é alvo da crítica sobre os modos construtivos arcaicos e que não se preocupam com uma nova diretriz voltada ao meio ambiente. Visando proporcionar dignidade para quem tem pressa de morar, o projeto desenvolve uma tecnologia de autoconstrução onde o próprio morador constrói com facilidade a sua moradia, além do mais, a habitação é passível de mudanças e adaptações que deslumbram a criatividade de personalização e até mesmo a necessidade de cada perfil familiar, sempre seguindo projetos de profissionais da área que buscam incrementar com tecnologia modular e visando a melhoria do meio ambiente com propostas ecologicamente saudáveis. É necessário aderir a novos meios construtivos que sejam mais acessíveis a pessoas de baixa renda de forma que a construção possa ser feita pelo próprio morador,





além de incentivar a participação de um arquiteto no projeto por se tratar de um vínculo com a Lei de Assistência técnica gratuita (Nº 11888). Personalizar é um direito. Ser acessível e atender ao perfil da família também.

